Arte do Egito

Eduardo, Gabrielli, Andryo, Cristiano

Pintura Egípcia

O faraó contratava artistas para desenhar e pintar nas paredes das pirâmides, que viriam a ser os seus túmulos. Essas pinturas detalhavam a vida deles e seu entorno, de modo que essa arte registra parte da história do Egito.

A Arte Egípcia nasceu há mais de 3000 anos a.C. e está ligada à religiosidade, visto que a maior parte das suas estátuas, pinturas, monumentos e obras arquitetônicas se manifesta em temas religiosos.

Assim, o interior dos templos, bem como as peças ou espaços relacionados com o culto dos mortos, eram artisticamente elaborados. Os túmulos são um dos aspectos mais representativos da arte egípcia.

Isso porque os egípcios acreditavam na imortalidade da alma e que ela poderia sofrer eternamente, caso o corpo fosse profanado.

Daí decorre a mumificação e o caráter monumental do local onde as múmias eram colocadas, cujo objetivo estava voltado para protegê-las pela eternidade.

Nessa sociedade, a arte era produzida de forma padronizada e não dava espaço para a criatividade.

Dessa maneira, foi realizada uma arte anônima, pois o importante era a perfeita realização das técnicas executadas e não o estilo dos artistas.

A dimensão das pessoas e objetos não caracterizava uma relação de proporção e distância, mas sim os níveis hierárquicos daquela sociedade. Assim, o faraó era sempre o maior dentre as figuras representadas numa pintura.

Cores e tintas na Arte do Egito Antigo

As tintas utilizadas nessas pinturas eram extraídas na natureza:

Preto (kem): associado à noite e à morte, a cor preta era obtida do carvão de madeira ou de pirolusite (óxido de manganésio do deserto do Sinai).

Branco (hedj): extraído do cal ou gesso, o branco simbolizava a pureza e da verdade.

Vermelho (decher): representava a energia, o poder e a sexualidade e era encontrado em substâncias ocres.

Amarelo (ketj): estava associado à eternidade e era extraído do óxido de ferro hidratado (limonite).

Verde (uadj): simboliza a regeneração e a vida e era obtido da malaquite do Sinai.

Azul (khesebedj): extraído do carbonato de cobre, o azul estava associado ao rio Nilo e ao céu.

Características da Pintura Egípcia

Existiam muitas normas a serem seguidas na pintura e no baixo-revelo produzidos no Antigo Egito:

Ausência de três dimensões,Ausência de sombra,Utilização de cores convencionais,Lei da Frontalidade

A lei da frontalidade é a característica mais marcante na pintura egípcia. Essa regra determinava que o tronco das pessoas deveria ser representado de frente, enquanto a cabeça, pernas e pés exibidos de perfil.

Os olhos também são retratados de frente. Essa maneira de representação cria uma combinação visual lateral e frontal.

Escultura Egípcia

A maior parte das esculturas do Egito Antigo são representações dos faraós e dos deuses, apresentados em formas frontais, estáticas e sem qualquer expressão facial.

As esculturas dos faraós eram representadas sempre na mesma posição: homem de pé e com o pé esquerdo a frente, homem sentado de pernas cruzadas ou sentado com a mão esquerda apoiada na coxa.

Características da Escultura Egípcia

Formas estáticas;

Formas isentas de expressão facial.

Seguimento da convenção: em pé ou sentado.

Esfinges Egípcias

Com corpo de leão (representado a força) e cabeça humana (representando a sabedoria), as esfinges são, sem dúvida, as esculturas egípcias mais famosas. Elas eram colocadas nas entradas dos templos com o intuito de afastar os maus espíritos

Arquitetura Egípcia

A arquitetura deste período reflete a funcionalidade, o que lhe conferia solidez e durabilidades incomparáveis para época.

As pirâmides do deserto de Gizé são as obras arquitetônicas mais famosas da arquitetura egípcia. É também na região de Gizé que se localiza a esfinge mais famosa, a Grande Esfinge de Gizé.

Enquanto o mastaba era o túmulo dos egípcios, as pirâmides eras os túmulos dos seus faraós, que eram considerados os representantes de Deus na terra.

É importante referir que a base do triângulo representava o faraó e a sua ponta representava a sua ligação com Deus.

Características da Arquitetura Egípcia

Solidez e durabilidade

Sentimento de eternidade

Aspecto misterioso e impenetrável

imobilidade solene.

Por que os gatos eram sagrados para os egípcios?

Quando notaram que os gatos auxiliavam a lidar com ratos, os egípcios começaram a tratá-los como membros da família e verdadeiras divindades.

Essa adoração teve de contar com a ajuda das autoridades, porque, antes de o animal ser decretado um ente sagrado, muitos bichanos eram servidos como prato principal às margens do rio Nilo..